

---

# ***SURYOYE***

---

Ano IV – Número 20

Maio – Junho – Julho 1999

---

## **MATURIDADE CRISTÃ IV**

### **VOCÊ ESTÁ DISPONÍVEL PARA CRISTO ?**

Na proximidade desta festa de Pentecostes, quando Nosso Senhor Jesus Cristo cumpre a última promessa feita aos apóstolos enviando-lhes o Espírito Santo; você está disponível para Cristo assim como os discípulos estavam no dia do Pentecostes?

Faça esta pergunta a você mesmo e seja sincero ao responder.

De todas as religiões e seitas dispostas neste mundo a única que dura há exatos dois milênios e que sensibilizou toda a humanidade, obrigando todas as demais a fazer-lhe referencia é a religião do amor fraterno, o Cristianismo.

Estou realmente limpo em minh'alma?  
Estou realmente preparado espiritualmente?  
Cumprí realmente minhas obrigações fraternais?  
Amparei os necessitados?  
Parei para ouvir os aflitos?  
De alguma maneira aconselhei os que me procuraram?  
Agi conscientemente e de forma idônea no meu trabalho?  
Voltei atrás reconhecendo meus erros?  
E, em reconhecendo voltei e desculpei-me com quem errei?

#### **E então? Estou verdadeiramente disponível para Cristo?**

Cristo na sua primeira vinda, disciplinou nossa vida a partir da valorização e dignificação da humanidade, veio para beber o cálice do sofrimento e o batismo de sangue, oferecendo-se como única oblação por nós como sacrifício máximo para nossa salvação.

#### **Mas que salvação é esta?**

Salvar-nos das trevas, da ignomínia, da ignorância, do materialismo, dos excessos materiais, da servidão do demônio. Mostrou-nos as vantagens da vida espiritual cristã, mostrando que a boa vontade é primordial nas relações humanas, sobrepujando de todas as formas as demais religiões.

Não foram os judeus os primeiros a aceitá-lo, ao contrário pejorativamente chamavam-no de “filho do carpinteiro”. E Ele em sua majestade divina e celestial compreendia, ensinava, curava, perdoava, ressuscitava mortos, expulsava demônios, acolhia a todos, galileus e samaritanos, siríacos e romanos, gregos e egípcios, pescadores e cobradores de impostos, soldados e centuriões, lavradores e mercadores, artesãos, homens, mulheres e crianças.

Qual religião sensibilizou e converteu reis e governantes, ricos e pobres, sadios e doentes, vivos e mortos!

Qual filosofia de vida acolheu e acolhe a todos indiscriminadamente?

O Cristianismo sobrepujou todas indistintamente. Ultrapassando no seu conceito de união o conceito de nação. Uniu a humanidade na consciência fraterna.

Mas e você, aprendeu alguma coisa com todos os exemplos, parábolas, milagres, curas, perdões, bênçãos, orações e sermões do Cristo registrados nos Evangelhos?

Você abriu seu coração para a boa nova?

Você está fazendo perguntas de boa fé a si mesmo e ao padre, e com sinceridade busca aprender mais sobre Cristo e sua doutrina o Cristianismo?

Ou será que você só está fazendo perguntas para confundir os outros justificando a sua relutância em crer?

**Então se você só pergunta com objetivo de atrapalhar e tolher o caminho dos outros,**

**Você torna-se igual àqueles que ficam na porta não entram nem deixam entrar!**

**Você não está disponível para Cristo?!... Mude... rápido!**

**Arrependa-se!**

**É preciso!**

**Por você mesmo!**

Aniss Ibrahim Sowmy.

**ESCOLA DOMINICAL**

**seus filhos nas mãos de Deus**

**Todos os domingos à 11:00horas**

**IGREJA SIRIAN ORTODOXA  
SANTA MARIA**

# Ensinamentos e Orações Dos Santos Padres da Igreja

*Muitos tem nos abordado sobre os temas “pecado, arrependimento, confissão e perdão”, infelizmente nos nossos dias tem-se dado pouca importância a esta área do pensamento Cristã, razão maior da vinda primeira de Cristo. Muitos tentam mudar a visão que se tem do pecado ou reduzem a quase nada a necessidade do “arrependimento verdadeiro” ou da necessidade da confissão na presença do sacerdote que tem efetivamente o poder outorgado por Nosso Senhor Jesus Cristo e confirmado no Espírito Santo de perdoar. Por tudo isso buscamos pesquisar nos ensinamentos e orações dos primeiros doutores da Igreja mostrando que os problemas que vemos hoje ao nosso redor não tem nada de novo, não há o que modernizar no Cristianismo, voltamos a afirmar é preciso cristianizar a nossa atualidade, a nossa contemporaneidade ou os nossos tempos modernos.*

*“por isso vos digo, todas as coisas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de haver, e que assim vos sucederão. Mas quando vos puserdes em oração, se tendes alguma coisa contra alguém, perdoai-lha, para que também vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe vossos pecados. Porque se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não há de perdoar vossos pecados.”(Marcos 11: 24-26)*

## **Santo Basílio o Grande (329 – 379) - Do pecado:**

O pecado é uma doença contagiosa – o médico diz que numa epidemia, uma doença de uma única pessoa ou animal infecta todos os próximos. É assim, também, com aqueles que cometem pecado, estão todos doentes e morrem juntos.

Olhem as prostitutas que ficam nas esquinas, elas enganam a sensibilidade das pessoas quando falam tiram partido das suas degradações como se fossem coisas para serem admiradas. Criaturas doentias, querem espalhar seu próprio mal a outros. Querem que muitos outros se tornem como elas, pois, quanto mais pessoas sofrerem do mesmo mal, tanto menos elas se sentirão culpadas e envergonhadas do que fazem.

Quando um material inflamável estiver queimando, é impossível parar de queimar especialmente se o vento estiver soprando.

Assim é o pecado. Ataca inicialmente um único indivíduo, mas quando as pessoas em volta são atingidas, ficam infectadas. A fascinação do mal atrai muitos, exceto aqueles que são muito saudáveis.

### **Santo Basílio o Grande – Deus perdoará.**

Esteja atento para a comiseração (piedade) de Deus, que cura com óleo e vinho. Não perca a esperança da salvação. Lembre o que está escrito –

Aquele que cair, levantará novamente,  
Aquele que desviar, voltará novamente;  
O ferido será curado,  
Aquele que for pego pelas feras, escapará  
E aquele que confessar não será rejeitado.

Pois o Senhor não quer a morte do pecador, mas o seu retorno à vida.  
Ainda é tempo de resignação, tempo de paciência, tempo para curar,  
Tempo para mudar. Você escorregou? Levante-se. Você pecou?  
Pare. Não fique entre os pecadores, mas pule para o lado. Pois, quando você  
Voltar e chorar, então você será salvo.

### **Santo Afrem, o Siríaco (306 – 373)**

Bem aventurado o que ora com fervor, pois o diabo nunca se aproximará dele.

### **Santo Cirílo de Jerusalém – Segunda Oração Catequética.**

E então? Alguém dirá. Fomos enganados e estamos perdidos.  
Não há salvação? Nós caímos, não é possível levantar novamente?  
Fomos cegados: podemos recuperar nossa visão?  
Fomos aleijados; será que não podemos mais andar eretos?  
Numa única palavra: estamos mortos. Podemos levantar?

Ele que acordou Lázaro que estava morto há quatro dias e já putrefato,  
Será que Ele, ó homem, mais facilmente não te levantará, tu que estás vivo?  
Ele que derramou seu precioso sangue por nós, Ele mesmo salvando-nos do pecado.  
Não nos desesperemos, caros irmãos;  
Não nos abandonemos numa condição sem esperança.  
Pois é uma coisa terrível não crer na esperança do arrependimento.  
Pois aquele que não busca a salvação, não poupa em acrescentar mal ao mal:  
Mas aquele que tem esperança na cura, facilmente daqui para frente cuidará de si mesmo.

**Da 27ª Carta do Patriarca São Severius do 2º Livro, destas escritas após o exílio e que está endereçada a Sérgio o Conde e Arquiatros (Médico).**

**Nesta carta da qual só temos parte, São Severius, o Patriarca Siríaco de Antioquia, busca explicar porque da consideração e escolha de Nosso Senhor Jesus Cristo dos três apóstolos Pedro, e os dois irmãos, João e Tiago, de acompanhá-lo mais de perto nas horas mais importantes da sua trajetória terrena, ressaltando em seguida a**

**necessidade as seriedade na condução do apostolado. São Severius, define a conduta do verdadeiro apóstolo de Cristo, despojado dos prazeres familiares ou amizades terrenas busca divulgar verdadeiramente os valores celestiais e divinos a nós legados por Nosso Senhor Jesus Cristo.**

Você me questiona porque Nosso Senhor e Deus Jesus Cristo tomou Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João, a parte dos outros apóstolos e discípulos quando ressuscitou a filha do chefe da sinagoga que estava morta, e novamente quando os levou consigo para a montanha como diz o texto do Evangelho: *“e transfigurou-se diante deles. E o seu rosto ficou refulgente como o sol; e as suas vestiduras se fizeram brancas como a neve.”* Minha opinião é que Ele demonstrou-lhes tais honrarias além dos outros porque tinham uma mente especialmente mais perspicaz e aquEle que se levantou com a excelência do Deus Pai e que voluntariamente se humilhou por nós, condescendendo-se a encarnar-se e permanecer da mesma forma não deixando sua mais exaltada glória e divina excelência. Pois, Pedro depois de tê-lo confessado e dito: *Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo*, ouviu –O dizer: - *“Bem-aventurado és Simão, filho de João: porque não foi a carne e o sangue quem to revelou, mas sim meu Pai que está nos céus.”* E quanto a Tiago e João como São Marcos o Evangelista relata, sendo irmãos no espírito mais do que no corpo, foram chamados por Nosso Salvador de *“filhos do Trovão”*. A razão por merecerem tal desinência foi que Ele que proclamou, *“no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”* de forma intensa trovejou (externou) a divina revelação do céu e a dádiva do Espírito que em verdade então desceu até nós e agitou as nações pela admiração e arrancou desde as suas raízes ou como podemos dizer das suas fundações toda falsa opinião humana que rasteja sobre a terra. Pois, é manifesto que Tiago era também, rico na mesma graça do seu irmão de acordo com o testemunho inequívoco dEle que honrou-os por uma designação comum. Mas alguns dizem que o motivo para o qual estes três tenham sido peculiarmente honrados mais do que o resto dos discípulos era o seu amor especial a Jesus, e desta mesma forma Ele também, os amou, por causa das suas virtudes, como disse o sapientíssimo bispo João de Constantinopla na sua 56ª homília atinente a eles: *“por que Ele escolheu a estes? Porque estes excederam os outros . E Pedro mostrou sua superioridade pelo fato de ama-Lo muito, João pelo fato de ele ser muito amado e Tiago pela resposta que deu dizendo – nós podemos tomar deste cálice – e não apenas pelas respostas mas por seus atos entre eles, pelo fato de levarem avante o que Ele dizia. Pois, Ele estava atribulado e incomodado pelos judeus que Herodes pensava ser a condenação dEle à morte um grande presente aos judeus.”...* As palavras usadas por Nosso Senhor aos discípulos, *“e a ninguém saudeis pelo caminho”* naturalmente causou perplexidade entre aqueles que lêem superficialmente as divinas escrituras: pois, a saudação mais especificamente torna-se o ministério da paz e mestra de uma disposição de humildade. Mas não nos é possível tomar esta ordem com este entendimento; pois, o Nosso Salvador estaria se contradizendo fazendo uso de tal ordem que não combina com uma outra; porque Mateus escreveu dEle dizendo aos seus discípulos; *“e se vós saudardes só aos vossos amigos, que fazeis nisso de especial? Não fazem assim também, os coletores de impostos?”* Como pode então aquEle que se rejubila em não só saudarmos os nossos amigos mas também, os nossos inimigos, proibir-nos de saudar aqueles com quem cruzamos no caminho? De acordo com esta manifestação devemos direcionar o objetivo desta ordem para outro entendimento.

É hábito entre os homens de visitar os seus parentes que moram distante deles e que não vêem por um longo tempo, fazendo nesta ocasião uma viagem de saudação a estas pessoas, assim como Lucas escreveu de Maria a Mãe de Deus, que a razão de ela ter-se dirigido à cidade era para saudar a Isabel dizendo: *“e naqueles dias, levantando-se Maria, foi com pressa às montanhas a uma cidade de Judá. E entrou na casa de Zacarias, e saudou a Isabel.”* Portanto, Nosso Senhor

e Deus, desejava que seus discípulos estivessem desembaraçados e independentes para que ficassem zelosos da sua jornada de pregação, proibiu-os de tais saudações (familiares) quando estavam prestes a empreender uma jornada divina e apostólica, a não ser que eles deixassem seu zelo para com a viagem disposta à sua frente e passassem a viajar no que chamaríamos de vã e que levaria a outros passos. Pois Ele desejava honrar o serviço divino, a mensagem evangélica, a pregação salvadora acima dos afetos humanos e do amor que rasteja sobre a terra. E o probo Cirilo, também, bispo de Alexandria, escreveu concordando com estas coisas nas suas palavras precisas da 62ª homilia de Comentários sobre o Evangelho de Lucas: *“novamente como não deve ser obrigatório dos homens que tem o dever de aliviar estes que estão na escuridão a fim de trazê-los ao conhecimento da verdade sobre os demais não adotando uma conduta gentil e grande afabilidade, e não rudemente desviar-se do intercurso com eles afim de recusar até mesmo de saudá-los? Embora de fato tornarem se santos juntamente com outras boas qualidades a fim de também, aproximar-se das pessoas de forma correta e saudando-as. Pois, talvez poderia acontecer que aqueles que os encontrassem não fossem de todo incrédulos, mas também, alguns daqueles que partilhassem suas opiniões, ou aqueles que já estavam aliviados e por isso era necessário dar-lhes a mensagem do amor. Eu quero dizer a palavra “Salve!” E então porque razão Cristo não dá a ordem de forma que eles sejam misantropos; nem Ele dá a ordem de forma a mostrar honra na recusa de uma saudação, mas ao contrário Ele os ensina a evitar tal recusa. Não é desarrazoado para nós entendermos isto, quando os discípulos estavam se dirigindo às cidades e vilarejos, propagando os mistérios e relatando a doutrina divina a todos em todos os lugares, não poderiam desejar fazê-lo sem distração, falando de prazeres, desviando-se do caminho e praticando certas diversões, pois, alguém, talvez, desejasse ver um conhecido ou amigo, e depois gastar o tempo do ensino em glotonarias e não nas coisas urgentes. Consoante diz mostravam desembaraçadamente seu zelo pela proclamação divina, não deveriam seguramente dar atenção às amizades que nenhum proveito trariam (mas só aquela que agrada a Deus e é colocada diante de tudo), e, enquanto utilizassem atos de cortesia não poderiam impugnar e não ocupar a sua atenção, dando toda a atenção ao trabalho apostólico.”*

---

## HOMILÍAS NA IGREJA SIRÍACA ORTODOXA SANTA MARIA

Padre Gabriel D. Dahho

### O cego Bartimeu:

*“chegaram a Jerico. Jesus saiu de Jerico junto com seus discípulos e uma grande multidão. Na beira do caminho havia um cego que se chamava Bartimeu o filho de Timeu; estava sentado pedindo esmolas. Quando ouviu dizer que era Jesus Nazareno que estava passando, o cego começou a gritar: Jesus filho de Davi, tem piedade de mim!”* (Mc. 10 : 46)

São Marcos, o evangelista, mostra-nos um dos milagres de Jesus. O milagre do cego que se chamava Bartimeu. Bartimeu em siríaco (Bar Timai) significa “filho do cego” . Bartimeu nasceu cego, sofreu muito mas tinha muita fé. Essa fé ensinou-lhe a ter paciência. Ficava na beira do caminho todos os dias e quando ouviu que Jesus estava passando neste caminho começou a gritar: *“Jesus filho de Davi tem piedade de mim”!* Com este grito acreditava que Jesus, sensibilizado, podia abrir-lhe os olhos, mas todo mundo repreendia-o e mandavam que ficasse quieto. Ele porém gritava mais alto: *“Jesus filho de Davi tem*

***piedade de mim! Jesus ouvindo o grito chamou-o e perguntou: “O que você quer que eu faça? Ao que Bartimeu respondeu: Mestre, eu quero ver de novo! Jesus disse pode ir, a sua fé curou você. No mesmo instante o cego começou a ver de novo e seguia Jesus por todo o caminho.”***

Com este fato podemos aprender que é preciso ter muita fé e muita paciência como Bartimeu tinha e também, pedia a Deus para ter piedade de nós. Mas quando eu falo paciência, muita fé e piedade quero dizer que temos de ter amor, amar a Deus e ao próximo do mesmo modo que quando queremos que Deus faça alguma coisa por nós, precisamos também, fazer alguma coisa para Ele., como por exemplo rezar sempre, agradecendo por todas as coisas que nos deu, e, também, precisamos entregar nossas vidas em suas mãos porque Deus tem carinho e amor por nós e por isso não quer que nenhum mal nos aconteça em vida.

Meus queridos, existem dois tipos de cegos: um nasceu cego e o outro nasceu com os olhos abertos mas não quer ver, então este é cego de coração, cego na fé. Precisamos pedir sempre a Deus para vermos o seu Reino; pois, não adianta vermos as riquezas deste mundo, dinheiro, beleza e ficarmos cegos por dentro.

Peço a Deus que nos faça sempre olhar para o caminho da verdade e ilumine nossos corações para deixar as riquezas do mundo e seguirmos o caminho que levará ao Reino de Deus juntamente o sua Santíssima mãe a Santa Maria e todos os santos e anjos; que suas orações estejam sempre conosco. Amem.

### **Domingo de Ramos:**

***“As multidões que iam na frente e atrás de Jesus gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!” (Mt. 21 : 9)***

Com estas palavras, homens, mulheres e crianças saudaram Jesus quando entrou em Jerusalém. Saudaram-no com ramos de oliveiras, símbolo da paz daquela cidade que se chamava “Cidade da Paz”, mas infelizmente não se tinha paz naquela cidade. Tinha muitas coisas feias como por exemplo os sacerdotes e pastores daquele povo que falavam de Deus mas estavam longe dEle. Pediam dinheiro ao povo em nome dos sacrifícios mas aquele dinheiro ia para o bolso deles. Veio Jesus para encher aquela cidade de amor, carinho e salvação. Veio montado num jumentinho para dar uma aula de humildade, mas os sacerdotes mandavam as crianças e o povo se calarem. E Jesus respondeu: ***“Eu vos digo: se eles se calarem as pedras gritarão”***, quis assim dizer que as pedras tem mais sentimento do que aqueles sacerdotes ou melhor ainda, os corações deles eram como estas pedras.

Porque não gostaram estes homens desta entrada triunfal de Jesus em Jerusalém?

Simplesmente porque ficaram com medo pois, pensaram que Jesus pudesse tomar o seu lugar. E, também, porque esta saudação era só para os reis. Se aclamam este rei porque Ele não entrou como o rei Davi, como entraram os outros reis de Israel, sentados em tronos?

Jesus, como eu disse, queria dar uma lição de humildade, queria acabar com a vaidade daqueles sacerdotes que se sentiam como reis. Jesus veio para salvar e completar o que o profeta Isaías disse: ***“digam para a capital de Sião: veja! O seu Salvador está chegando; com ele vem a recompensa, sua recompensa vem na frente dele”*** (Is. 62 : 11)

O povo e as crianças jogavam seus mantos para Ele passar. Os nossos santos padres explicaram que quando o povo jogou os mantos queriam dizer que tiraram as roupas do pecado e saudaram a fé, a dignidade e a bondade de Deus.

Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada. E por duas vezes esta cidade se agitou: uma vez quando da entrada dos reis magos e outra quando da entrada de Jesus.

Todos ficaram amedrontados pois sabiam que eram pecadores e perguntavam quem estava vindo? Mas sabiam que era o Messias, só que não queriam acreditar nem conhecê-lo.

Jesus veio para salvar este povo, mas o povo não queria a salvação, preferiu viver no pecado.

Como disse Isaías, o profeta: ***“O boi conhece o seu proprietário, e o burro a cocheira do seu dono, mas Israel não conhece nada, o meu povo não entende.”***(Is. 1 :3)

Sabemos o valor desta salvação mas precisamos acreditar e andar como Jesus nos ensinou. Não queremos parecer com os sacerdotes daquela cidade, precisamos dar valor dentro de cada um de nós, onde verdadeiramente mora a fé, a pureza e a dignidade de Deus. Depois podemos pensar por fora como Jesus disse: ***“precisamos limpar dentro do cálice depois fora dele.”***

Peço a Deus que a graça desta Santa Missa do Domingo de Ramos fique sempre nos seus corações e mostre a vocês o caminho para se chegar ao Reino de Deus.

## **DOMINGO DA RESSURREIÇÃO**

***“Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo?***

***Ele não está aqui !***

***Ressuscitou !***

***Lembrem-se de como Ele falou quando ainda estava na Galiléia.”*** (Evangelho de São Lucas 24 : 5 e 6)

Assim os dois anjos avisaram da ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo as mulheres que foram levar ao túmulo os unguentos ou perfumes.

Todos nós comemoramos a Semana Santa que mostra a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Porque e para quem tinha Nosso Senhor que passar por estes sofrimentos?

Cristo agüentou estes sofrimentos por nossa causa, para livrar-nos do pecado original e dos nossos pecados.

Infelizmente o povo daquela época não sabia por quem ele esta sofrendo.

Mas mesmo assim Nosso Senhor Jesus Cristo pediu ao Pai para perdoar seus pecados quando disse: ***“Pai, perdoai-os, pois, não sabem o que fazem.”***

Até mesmo os discípulos ficaram tristes lembrando da paixão de Jesus e não compreendiam a alegria que viria depois desta paixão, como disseram os anjos ***“lembrem-se de como Ele falou quando ainda estava na Galiléia.”***

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo estava na Cruz antes de morrer disse na nossa língua sagrada, o aramaico: ***“Il, Il lmun shbakton”*** que quer dizer em português quer dizer: ***“Deus, Deus, porque me abandonastes?”***

Os nossos santos padres explicaram que quando Jesus disse esta frase era a voz de Adão, porque Adão e Eva estavam esperando esta hora lá no inferno e quando Jesus acabou de falar esta frase, morreu. Morreu e desceu ao inferno para levar Adão e Eva; Abraão, Isaac, Jacó e todos os profetas e homens que andavam como Deus mandava para o Paraíso junto com o bom ladrão que estava à sua direita na Cruz.



Jesus mostrou que Ele é a ressurreição e a vida quando ressuscitou Lázaro: ***“Eu sou a ressurreição e a vida”*** (João capítulo 12 versículo 24)

Meus caros irmãos precisamos agradecer sempre a Nosso Senhor Jesus Cristo pela salvação que nos propiciou através da sua paixão, morte e ressurreição. Jesus não só nos salvou mas, também, mostrou como é importante a forma de vida Cristã que devemos praticar. Devemos acreditar e trabalhar pelo Cristianismo, devemos ser carinhosos, humildes e amar a Deus e ao próximo para merecermos o Reino do Céu, assim seremos como os discípulos e todos os santos padres, testemunhas verdadeiras da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso lembremo-nos do que Jesus disse: ***“Sou o primeiro e o último. Sou o Vivente. Estive morto mas estou vivo para sempre, tenho as chaves da morte e da morada dos mortos,”*** (Apocalipse, capítulo 1, versículos 16 e 18).

Deus enche os nossos corações de felicidade com a sua ressurreição e merecemos ressuscitar na sua Segunda vinda, junto com aqueles que acreditaram nEle e fizeram bondade para que nós herdássemos o Reino de Deus.

Agradeço a honrosa presença das nossas irmãs freiras que estão conosco nesta Santa Missa e respeito e aplaudo o trabalho que realizam cuidando dos pobres, catequizando seus filhos. Finalmente agradeço a todos vocês, meus queridos irmãos por estarem hoje participando desta data tão importante para a nossa Igreja.  
Muito Obrigado.

#### **ASCENÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO:**

***“Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Nova para toda a humanidade. Quem acreditar e for batizado ser/a salvo. Que não acreditar será condenado.”***  
(Mc. 16:15)

Foram estas as palavras que Jesus disse aos discípulos antes de subir aos céus. Deu-lhes a autoridade de praticar todos os sacramentos e anunciar a Boa Nova, isto é, o Evangelho para toda a humanidade. Além disso, informou que aqueles que acreditassem e fossem batizados seriam salvos e os que não acreditassem seriam condenados.

Acreditar no Evangelho, na Boa Nova que Jesus deu aos discípulos.  
Acreditar que Jesus veio para nos salvar.

Isto, com certeza, Ele enfrentou com sofrimento e com a ressurreição, o que nos livrou do pecado original.

Depois Jesus disse para seus discípulos batizarem aqueles que nEle acreditassem.

Por isso a primeira coisa que a Igreja realizou foi o catecismo.

O Catecismo não era só para as crianças ou para os padrinhos, era para todo o povo e para os pagãos. Era muito difícil.

Os discípulos declaravam tudo para o povo e falavam sobre o amor, o carinho e a pobreza de Jesus. Confirmavam isto com a frase de Jesus que dizia: ***“Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.”***

Com isso davam força e entusiasmo ao povo para receber o verdadeiro Cristo e Jesus deu, também, autoridade a eles para expulsar os demônios, pois naquela época havia muita gente que era possuída pelo demônio e só os discípulos podiam expulsá-lo em nome de Jesus.

Jesus deu aos discípulos o dom de falar muitas línguas para facilitar a catequese e prometeu enviar o Espírito Santo para cuidar deles, iluminá-los e inspirá-los.

Por isso quando falamos sobre os Santos Evangelhos, declaramos que foram escritos pelo Espírito Santo junto com certeza do Pai e do Filho.

Meus irmãos temos de acreditar que cada um de nós é testemunha do Cristianismo e tem de ser testemunha verdadeira se não será uma testemunha falsa, e, isto não combina com a promessa de Deus. A verdadeira testemunha de Jesus complementa com amor, carinho, sem vaidade, com a humildade que Jesus sempre nos mostrou.

Lembrem-se que o corpo de qualquer um de nós é o templo de Deus que o Espírito Santo habita. Peço, portanto, a Deus que da mesma forma que o Espírito Santo iluminou e acompanhou os discípulos, ilumine e acompanhe cada um de vocês.

### **DOMINGO DE PENTECOSTES:**

***“Então, eu pedirei ao Pai, e, Ele dará a vocês outro advogado, para que permaneça com vocês para sempre. Ele é o Espírito da Verdade, que o mundo não pode acolher, porque não O vê, nem O conhece. Vocês o conhecem, porque Ele mora com vocês, e estará com vocês, eu não deixarei vocês órfãos, mas voltarei para vocês.”(Jo. 14: 16-18)***

Falamos na homilia passada que Jesus prometeu mandar o Espírito Santo e estes três versículos mostram-nos o cumprimento desta promessa, quando Ele disse: ***“Eu pedirei ao Pai e Ele dará a vocês outro Paráclito para que permaneça com vocês para sempre, Ele é o Espírito Santo.”*** Jesus chamou o Espírito Santo de Paráclito que quer dizer aquele que salva, aquele que dá força para continuar no caminho de Deus.

Na palavra: ***“Eu pedirei ao Pai”*** mostra-nos que Jesus poderia dizer ***“Eu darei a vocês o Paráclito”*** porque Jesus é Deus, como o Espírito Santo ;é Deus, e o Pai também, é Deus; Eles são a Santíssima Trindade, mas Ele disse ***“e pedirei ao Pai”*** para que os discípulos não ficassem preocupados e nem com dúvida, então Jesus provou a eles que Ele é o Filho de Deus.

Cristo, ainda disse depois: ***“Ele é o Espírito da Verdade que o mundo não pode acolher”*** esta frase mostra que muitas vezes a humanidade não gosta ou não quer conhecer o Espírito da Verdade, sempre escolhe o caminho sinuoso e não tem o costume de andar no caminho reto. Então, Jesus responde esta pergunta quando Ele disse: ***“vocês o conhecem, porque Ele mora com vocês e, estará com vocês.”***

O verdadeiro conselho que precisamos ouvir é a voz do Espírito Santo que habita dentro de nós como estava dentro dos discípulos e de todos os santos padres da Igreja. Cristo, ainda promete que não vai deixar-nos órfãos como disse aos discípulos.

O Espírito Santo que desceu em cima dos discípulos como línguas de fogo de repente mudou-lhes a personalidade, começaram a falar muitas língua e a praticar milagres.

Está escrito nos Atos dos Apóstolos *“apareceu-lhes então, uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. Ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.”*

A partir daí os discípulos partiram para pregar a palavra de Deus e batizar todos aqueles que escolheram o caminho de Deus. Como disse Jesus: *“ide, pois, de todas as nações fazei discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar tudo o que vos ordenei. Quanto a mim, eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos tempos.”*

Meus irmãos, finalizo, avisando-vos que precisamos ouvir a voz do Espírito Verdadeiro que nos ilumina e mostra o caminho que nos leva a Deus.

## **AULAS DE SIRÍACO (ARAMAICO)**

**TODAS AS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS**

**DAS 21:00 ÀS 22:00 HORAS**

**IGREJA SIRÍACA ORTODOXA SANTA MARIA**

### **Aconteceu...**

O já tradicional **Almoço de Páscoa da Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria** no Domingo de Páscoa que contou com a presença de S. Emcia Dom Damasquinos Mansour, Arcebispo da Igreja Rum Ortodoxa e as Irmãs da Igreja Católica Apostólica Romana. O almoço foi abrilhantado pelo conjunto musical de Elias Almazzi e a cantora Sonia Athié.

No dia 18 de abril para surpresa de toda a comunidade da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, os **Monges Basílio e Afonso**, do Mosteiro de São Bento, da Igreja Católica Apostólica Romana, alunos de aramaico do Padre Gabriel, abrilhantaram a Santa Missa Dominical cantando em aramaico oração do “Pai Nosso”; após a Missa cantaram diversas orações em latim em canto gregoriano.

Receberam os **Santos Sacramentos do batismo e da crisma** no dia trinta de maio, Fernando e Isabela. Fernando é filho de e foram padrinhos Giacomo Viola Neto e

. Isabela, filha de Daniella Marcondes e Luis Carlos Todescan Volpon teve como padrinhos Luciana Marcondes e Dárcio Souza de Oliveira.

**Emad B. Khoury**, diácono da Igreja Siríaca de Los Angeles visitou a Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria no dia Domingo dia 16 de maio e abrilhantou a missa com sua voz. Emad é diretor para a América Latina da “Teledyne Controls” (USA). Originalmente sua família é da Palestina.

Visitou o Brasil, **François Sarquis e sua senhora Dumarina**, originário da Califórnia, Los Angeles (EUA). O casal assírio participa da coletividade naquele país; ele é advogado e é um dos editores responsáveis pela **Revista Acadêmica Assíria**, publicada em Assírio-aramaico e Inglês. Devido a sua curta permanência, reuniram-se com a família Sowmy para buscar informações a respeito da coletividade no Brasil e para colher informações e livros do historiador Ibrahim Gabriel Sowmy para uso daquela revista. Convém ressaltar que Dumarina veio ao Brasil e à Argentina para contatos comerciais de divulgação de um produto destinado a diagnósticos de câncer e que visitou o Hospital do Câncer aqui em São Paulo.

No dia 8 de maio aconteceu mais um encontro esportivo promovido pela Diretoria Esportiva da Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria congregando dezessete pessoas que formaram seus times de **futebol** de salão a partir dos presentes todos frequentadores da Igreja.

Nos meses de abril e maio, Padre Gabriel proferiu três **palestras** sobre a Liturgia da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia no Seminário Pio XI (Lapa) e FAI (Ipiranga).

**Nos dias 15 e 16 de Junho próximos passados, Padre Gabriel da Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria foi convidado para proferir palestra sobre a Liturgia e a História da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia no Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto em Mariana – Minas Gerais.**

Dia 12 de junho como fazem anualmente o casal **Márcia e Tuma Kass Musa** promoveram em sua residência em Itu a festa junina em prol de suas obras caritativas, revertendo as doações para o orfanato local.

E a 19 de junho a **Diretoria Social da Igreja Siríaca Ortodoxa Santa Maria juntamente com a Liga das Senhoras Sirian Ortodoxas** promoveram uma festa junina na casa paroquial com o objetivo de coletar agasalhos para ajudar os necessitados no inverno deste ano.

**ATIVIDADES ESTÃO ACONTECENDO...**

**VOCÊ ESTÁ PARTICIPANDO?**

**VOCÊ ESTÁ DISPONÍVEL PARA CRISTO?**

**VOCÊ ESTÁ DISPONÍVEL PARA SEU IRMÃO?**

**A glória dos ricos, dos nobres, e dos pobres é o temor a Deus.  
Não queiras desprezar o homem justo, ainda que pobre, e  
não engrandecer ao homem pecador posto que rico...**

**Ecl. 10: 25**

## **PROGRESSO DOS ASSÍRIOS DURANTE A ERA DOS PONTÍFICES**

Tradução do capítulo VIII do livro inédito  
“**The True History of the Assyrians**”  
de Ibrahim Gabriel Sowmy.

O período de aproximadamente quatro mil anos entre o grande dilúvio mesopotâmico e a destruição de Nínive foi seguido por um período de seiscentos anos que antecederam a era Cristã. Neste período de seiscentos anos, os assírios continuaram mantendo seu progresso civilizatório, literário-cultural.

Neste período de seiscentos anos antes de Cristo, a Assíria foi chamada de “Assuristão” pelos Medos, e a nação assíria foi chamada de “assurians” no período grego e de “assírios” pelos romanos latinos. As duas formas foram alteradas pelos árabes para “surian” e “sirian”. O nome da terra também foi mudando para “Suria” e “Síria” como é conhecida hoje. Todos estas diferentes pronúncias derivaram do nome “Ashur” ou “Assur”, filho de Sam nascido no norte da Mesopotâmia, terra que depois foi chamada de Assíria há 6745 anos. “Ashur” ou “Assur” tornou-se o nome do pai tribal que posteriormente foi elevado a divindade. Os assírios construíram sua primeira cidade com o nome de “Assur” em homenagem ao seu pai tribal e esta cidade tornou-se a sua capital. O nome deste país, ou seja da sua terra natal aparece pela primeira vez logo no segundo capítulo da Bíblia.

Depois da destruição final de Nínive no período em que se instalava o domínio religioso do Assuristão na Assíria, liderado pelos pontífices templários assírios, o último rei assírio, Assur-u-balit II estava esperando com algo como trinta mil soldados em Haran e Karquemish a chegada do exército amigo egípcio liderado por Niho II afim de ajudá-lo na luta contra os caldeus. Mas os egípcios atrasaram-se pois estavam em luta com Josué, rei de Judá como conta o segundo livro das Crônicas (Paralipômenos 35: 22-25), assim Assur-u-balit II em desespero mandou vinte mil soldados juntarem-se às suas famílias na Assíria e seguiu só com dez mil para a Fenícia a fim de lutar contra as forças caldaicas. Lutou por trinta anos consecutivos e lá desapareceu.

Quando os persas invadem a Babilônia em 540 antes de Cristo não estabelecem um domínio religioso babilônio para os babilônios, como os medos fizeram na Assíria; ao contrário o rei persa Ciro, declara-se rei da Babilônia por vontade de Marduk deus da Babilônia.

A história mostra os medos mais civilizados do que os persas que por sua vez ainda levavam uma vida tribal nômade, e não tinham cidades como os medos cuja capital era Ecbatana. Por isso Ciro torna Babel a primeira capital do império medo-persa, o que lhe custa a vida após dez anos de reinado. A evolução política causou o desaparecimento do primeiro império medo que se estendia desde a Ásia Menor até alcançar o território greco-macedônio.

Os persas passaram a colonizar o centro-sul da Mesopotâmia e seus habitantes, babilônios, arameus, caldeus, sumérios, acádios e elamitas pereceram na fusão do arianismo dos persas e depois os que restaram foram arabizados durante as conquistas islâmicas no sétimo século depois de Cristo; enquanto os assírios continuaram persistindo na sua existência até os nossos dias no seu domínio religioso liderado por seus patriarcas.

Neste período de seiscentos anos que seguiu a destruição de Nínive, os assírios no Assuristão, continuaram promovendo suas atividades culturais e desenvolvimento civil liderados por seus pontífices sacerdotes que emanavam de seus templos decretos, regras e ordens ao povo nos mesmos moldes como ocorria no tempo do império dos reis assírios. A Assíria, então, continuou sendo para o mundo como o centro da cultura e aprendizado do velho mundo onde os amantes do saber como gregos, romanos, egípcios e outros buscavam durante o domínio religioso.

Com a nova ordem político-administrativa, o velho sistema dos exércitos assírios sempre em prontidão, foi abolido e centenas de milhares de soldados assírios retornaram aos seus trabalhos habituais na agricultura, comércio, indústria, artesanato, e outras várias profissões como médicos, construtores, mecânicos, etc...

O governo pontifical distribuiu também as terras do estado entre os que não possuíam terras a fim de viverem da própria produção, buscando, ao mesmo tempo, preservar cuidadosamente a pureza da raça assíria, defendendo sua liberdade interna da interferência de quaisquer intrusos conhecidos como os medos e os persas.

Enquanto a civilização mesopotâmica antiga era erradicada das regiões central e sul da Mesopotâmia, ela continuou florescendo na Assíria, no norte da Mesopotâmia e norte da Síria durante todo o período pontifical e foi passada aos patriarcas das Igrejas Cristãs Oriental e Ocidental Assírias.

Durante a opressão e perseguição promovida pelos persas aos habitantes do centro e sul da Mesopotâmia e sul da Síria, muitos arameus fugiram para o Assuristão e misturaram-se com a nação irmã assíria vindo a se assirianizar culturalmente, linguisticamente passando a chamar-se de sírios, sua língua também, foi misturada e assirianizada ou sirianizada.

O uso da língua siríaca espalhou-se para o leste entre os medos, persas e entre os cananitas, fenícios, galileus, palestinos e as tribos hebraicas, Israel e Egito.

Depois da destruição final de Nínive em 606 antes de Cristo, os pontífices assírios mudaram sua capital para a cidade de Arbil, depois para Hadiab e finalmente para Nsebin.

Com a queda do império persa em 331 antes de Cristo, as conquistas macedônias lideradas por Alexandre o Grande, filho de Felipe rei da Macedônia venceram o exército de Darío no oeste da Ásia Menor e finalmente em Arbil na Assíria.

O império conquistado por Alexandre da Macedônia era muito maior do que o do persa de Ciro e estendia-se desde a Índia no oriente até a Itália no ocidente.

Depois de duzentos e sessenta anos de dominação grega na Mesopotâmia, ou seja em setenta antes de Cristo, o domínio grego foi transferido para os romanos, estendendo-se da Mesopotâmia até a península ibérica.

Com a queda do seu império, os assírios perderam sua fé no seu deus nacional Assur, pois acreditavam que ele falhara em ajudá-los contra seus inimigos os medos e os neo-babilônios, e, conseqüentemente começaram a apelar a outras famílias de divindades trinas e um só deus como vimos em outras páginas deste livro.

Durante o reinado dos pontífices templários, a civilização assíria ajudou a esclarecer o mundo em desenvolvimento. E neste período que muitos sábios assírios inventaram

novos métodos de ensino, leitura e escrita usando o novo alfabeto siríaco substituindo o sistema cuneiforme em definitivo.

É também, na era dos pontífices que os assírios passaram a usar mais os papiros, e as peles de animais e pergaminhos ao invés dos tijolos e tabletes de barro.

Aprender e ensinar tornou-se muito mais disponível e generalizado através dos assírios que publicaram muitos livros sobre temas de sabedoria como o Livro da Sabedoria de Ahikar, o conselheiro de Senaqueribe, rei da Assíria e seu filho Assarhadon, o Livro de Jó, a maior parte do Livro dos Salmos, Sabedoria, Jonas, Daniel, Ester, Tobias, Macabeus, Targum, Flávio José, o Evangelho de São Mateus, e muitos outros. Até Alexandre o Grande usou a língua siríaca para publicar seus éditos reais assim que entrou na Ásia Menor durante a conquista do império persa e todo o oriente até a Índia.

Siríaco ou assírio foi a língua falada por Ele, Nosso Senhor Jesus Cristo que a herdou de sua mãe a Santíssima Virgem Maria.

Por todo o período de conquistas internacionais do Oriente Médio, os direitos políticos dos assírios no Assuristão foram devidamente respeitados por todos os poderes governamentais mundiais como os medos, persas e gregos. Só no segundo século antes de Cristo é que os gregos buscaram dissolver e abolir o domínio dos pontífices no Assuristão gerando imediata reação por parte dos parto-persas criando um conflito que resultou na divisão do Assuristão em duas partes o oriental sob influência dos partos e o ocidental sob a jurisdição grega. Os assírios então, divididos em orientais e ocidentais ficaram assim divididos até os dias de hoje assim como a sua língua sofreu diferentes influências locais mas as duas partes se entendiam e se entendem nos dois dialetos.

Fica agora evidente a partir da informação histórica que os assírios ou siríacos, praticantes dos dialetos assírios tanto de oriente como de ocidente, na sua terra natal ou mesmo no exterior são os verdadeiros descendentes dos antigos assírios, pois todas as nações ou raças sirianizadas ou assirianizadas como os sumérios, acádios, babilônios, arameus, caldeus, elamitas, cananitas e fenícios fundiram-se no arianismo persa e pereceram em outras raças ou nações estrangeiras como os persas, gregos, romanos e árabes.

Mas apesar destas mudanças, alguns grupos orientais e ocidentais assírios ou praticantes do siríaco no Assuristão, sempre migraram para o sul da Mesopotâmia, Síria, Líbano e Palestina, em caravanas carregadas de diversos livros, manuscritos e arte assíria assegurando a continuidade da existência dos assírios e da sua herança cultural em todas as regiões.

Finalmente pode-se deduzir da explanação apresentada que a religião, cultura e evolução civil dos assírios nos domínios do Assuristão, liderados por seus virtuosos pontífices templários desde 606 antes de Cristo isto é, da destruição de Nínive até a Era Cristã chegou ao seu fim no primeiro século da Nova Era Cristã com a morte do último pontífice assírio o mártir Mar Charbil que foi morto com sua irmã Babi pelo governo pagão romano por ter-se convertido ao Cristianismo. O Mosteiro de São Charbil e a Igreja existem até hoje próximos das terras de cultivo do autor deste livro na cidade de Midiat em TurAbdin, na Assíria.

Com a morte de São Charbil, a liderança dos domínios assírios do Assuristão foi transferida dos pontífices templários assírios para os Patriarcas das Igrejas Assírias ou Siríacas que continuam existindo nestes últimos vinte séculos de Cristianismo.

***Próximo capítulo: “Os assírios durante o período patriarcal.”***

---

**SS MAR IGNATIUS ZAKAI I, IWAS  
122<sup>o</sup> PATRIARCA DE ANTIOQUIA E  
DE TODO O ORIENTE,  
SUMO PONTÍFICE DA IGREJA SIRÍACA  
ORTODOXA DE ANTIOQUIA.  
(BIOGRAFIA)**

Nascido em Mosul, no Iraque, a 21 de abril de 1933, SS o atual Patriarca de Antioquia e de todo o Oriente, Mar Ignatius Zakai I, Iwas, cursou o Seminário Siríaco Ortodoxo de Mosul prestando posteriormente sua pós-graduação no Theology College and Union University de New York, EUA. Sua ordenação diaconal deu-se em 1954, seguida em 1955 foi ordenado monge presbítero e em 1958 foi ordenado sacerdote celibatário servindo como secretário patriarcal do seu antecessor entre outras na viagem que fez para o Brasil em 1958, quando participou do lançamento das pedras fundamentais de duas Igrejas em São Paulo e a dez de agosto de 1958 participou da consagração da Igreja Siríaca Ortodoxa São João em São Paulo, a primeira Igreja Siríaca Ortodoxa construída em solo Brasileiro. Naquela ocasião seu antecessor Mar Ignatius Yacoub III, além de consagrar a Igreja, ordenou vinte e dois diáconos, realizando desta forma a primeira ordenação diaconal no Brasil.

Como sacerdote, e secretário patriarcal, Mar Ignatius Zakai I, participou na qualidade de observador da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia no Concílio Vaticano II de 1962 a 1963, da Igreja Católica Apostólica Romana; neste período foi ordenado arcebispo para a arquidiocese de Mosul onde desenvolveu intenso trabalho voltado para a juventude e as famílias da região.

Em 1969 foi transferido para a arquidiocese de Bagdá, também, no Iraque, por ocasião do falecimento do arcebispo daquela arquidiocese Mar Gregorios Boulos Behnam. Nesta nova arquidiocese fundou diversas escolas infantis, escolas, grêmios literários, igrejas, etc., e, em diversas ocasiões foi incumbido pelo seu antecessor de organizar as novas paróquias e dioceses surgidas na Europa e Austrália.

Como membro efetivo da Academia Literária Iraquiana, propugnou pela valorização e divulgação da língua siríaca (aramaico) para ensino em diversas escolas e publicou sob sua orientação cerca de vinte obras literárias da coletividade siríaca. Apesar do seu esforço pessoal e comunitário em exigir a respeitabilidade da resolução 251 de 16 de abril de 1972 do Conselho diretivo da Revolução da República Iraquiana concernente aos cidadãos de fala siríaca, isto é: assírios, caldeus e siríacos, publicada mas não respeitada na íntegra dentro da república do Iraque, tolheu de certa forma a propagação e o ensino do siríaco naquele país, por outro lado a mesma resolução deu grande ênfase no Líbano para a prática, aprendizado e divulgação da língua siríaca não só naquele país mas também, no exterior.

Em seus trabalhos religioso-literários, Mar Ignatius enfoca o homem como obra prima do Criador e apresenta a Igreja como o centro de convívio do Criador com a criatura. Em seu estilo simples, direto e cativante, mostra que essencialmente o homem é que em verdade precisa preparar-se continuamente para se encontrar com Deus, pois, Deus está presente e sempre pronto para recebê-lo mas é o homem que deve buscá-lo.



Um grande passo foi dado na organização interna da Igreja Siríaca Ortodoxa em 1991 quando da promulgação por SS Mar Ignatius Zakai com aprovação do Santo Sínodo da nova Constituição da Igreja dando maiores definições tanto nas áreas eclesiais como com relação à participação dos leigos na administração da Igreja.

Essencialmente podemos dizer que SS Mar Ignatius Zakai I, tornou-se o centro das atenções dos movimentos ecumênicos cristãos, participando como das consultas teológicas havidas em Jerusalém entre os teólogos das Igrejas Ortodoxas Orientais e Luterana, participou da Conferência Anglicana de Lambeth em 1975, das consultas preliminares não oficiais das Igrejas Ortodoxas Orientais e da Igreja Católica Apostólica Romana ocorridas em Viena na Áustria, e ainda das consultas entre as Igrejas do Leste e as Igrejas Ortodoxas Orientais mantidas em Balamand no Líbano em 1975.

Foi membro do Concílio Mundial das Igrejas desde 1960 e foi posteriormente eleito para o Comitê Central da Quinta Assembléia realizada em Nairobi na Quênia em 1975.

Em 14 de agosto de 1980 depois da morte do seu antecessor, SS Mar Ignatius Zakai foi eleito centésimo vigésimo segundo patriarca de Antioquia tendo sido entronizado a 14 de setembro do mesmo ano na Festa do Encontro da Cruz.

Nos seus dezenove anos de pontificado, dividiu a arquidiocese dos EUA e Canadá em três novas arquidioceses, criou a arquidiocese do Brasil para as Missões, criou a arquidiocese da Alemanha, dividiu a arquidiocese da Suécia em uma arquidiocese e um vicariato, criou, também, a arquidiocese da Austrália e Inglaterra.

Retomou o movimento ecumênico realizando diversas reuniões e acordos com as Igrejas Orientais que são a Igreja Copta Ortodoxa (Cátedra de Alexandria) e a Grande Casa de Cilícia (Igreja Ortodoxa Armênia), realizou com sucesso a reunião preparatória com a Igreja Rum Ortodoxa (Cátedra de Constantinopla), e vem mantendo constante diálogo com a Igreja Assíria Oriental (Nestoriana), além do contínuo diálogo com a Igreja Católica Apostólica Romana. Ultimamente manteve reunião com o Arcebispo de Canterbury e as Igrejas de desinência protestante, sempre objetivando a harmonia e a fraternidade entre as diversas igrejas cristãs.

Todo este trabalho ecumênico trouxe-lhe a indicação pelos próximos cinco anos a contar de dezembro de 1998, de Presidente do Conselho Mundial da Igrejas, aclamado em assembléia realizada em Zimbábue na África onde compareceram cerca de 1500 delegados das diversas igrejas e 5000 observadores.

No seu pontificado já foram ordenados aproximadamente cem sacerdotes, celibatários, seculares, freiras, curaepiscopos, bispos, arcebispos, e incontável número de diáconos e diaconisas para as diversas Igrejas espalhadas em todo o mundo. Diversos padres e bispos hoje são pós graduados, mestres ou PHd's em diversas universidades do mundo ocidental.

Muitas Igrejas foram construídas e consagradas nestes dezenove anos nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Ásia, Europa e em especial no Brasil, SS consagrou a Igreja Siríaca

Ortodoxa Santa Maria em 1981 quando da sua primeira visita já como Patriarca da Igreja Siríaca Ortodoxa da Cátedra de Antioquia.

Como maior contribuição até o momento para o desenvolvimento da Igreja Siríaca Ortodoxa de Antioquia, SS. Mar Ignatius Zakai I, Iwas, edificou com o esforço comunitário o novo Seminário de Santo Afrem em Maraas Sednaya, a sessenta quilômetros de Damasco na Síria. Anexo ao seminário está sendo concluída a edificação de um Centro para a Juventude Siríaca Ortodoxa cujo objetivo é acolher missões religiosas juvenis siríacas de todo o mundo buscando aproximar mais a juventude dos valores culturais e religiosos da nossa comunidade, e que no próximo ano acolherá o Congresso Mundial das Igrejas e Juventude Siríacas Ortodoxas afim de traçar os planos da Igreja para o terceiro milênio.

Ainda sob sua égide foram adquiridos dois novos mosteiros um na Alemanha e outro na Suíça para início de funcionamento em breve.

SS Mar Ignatius Zakai I, Iwas, visitou o Brasil em três oportunidades, sendo a primeira em 1958 na qualidade de secretário do seu antecessor, em 1981 acompanhado por S. Emcia o falecido Mar Atanásius Yeshue Samuel, arcebispo dos EUA e Canadá, S. Emcia Mar Dionísio Georgis Behanm, também já falecido; e, o Padre Benjamim, atualmente bispo na Índia. A última visita de SS ocorreu em outubro de 1992 acompanhado do curaepiscopo Anton Jarade. Em todas as visitas SS ordenou diáconos para as diversas Igrejas no Brasil.

SS ordenou também, para o trabalho das missões na América Latina o primeiro bispo para o Brasil, o já falecido Mar Crisóstomos Moussa Mtanos Salama. O cargo hoje encontra-se vacante.

---

## E o dia dos namorados?...

Pois é, alguém tem de falar deste dia, afinal ele existe, por isso aí vai!!!

A primeira referência que temos de caso de amor conjugal entre deuses da antigüidade oriental é a de Tamuz (ou o Adónis dos gregos) e Istar. Acontece que Tamuz e Istar são divindades assírias e segundo a mitologia Tamuz é morto numa caçada e desce às profundezas do mundo das trevas, o mundo então sobre a terra fica triste, tudo escurece e, Istar deusa da fertilidade e da beleza vai atrás do seu amado no mundo das trevas para libertá-lo da morte onde reina sua irmã. Mas para conseguir chegar até a rainha das trevas passa por sete portões e a cada portão despir-se-á de uma de suas roupas para poder abrir o portão até ficar totalmente nua na frente da rainha das trevas onde implora por Tamuz conseguindo trazê-lo de volta à vida, quando Tamuz ressuscita, novamente florescem as flores e os frutos da terra voltando a alegria para o mundo da superfície da terra. O historiador e poeta Ibrahim Gabriel Sowmy (1913-1996) compôs um épico de mais de 250 versos de doze sílabas totalmente rimado e que pode ser cantado em dezesseis melodias diferentes sobre a luta de Istar por Tamuz em seus livros "Historia da Cultura dos Povos Assírio-araméus". Os povos do antigo oriente por terem o calendário lunar comemorava o início do ano em 14 de abril quando eram feitas grandes comemorações e em especial no império assírio o imperador deveria promover os casamentos comunitários, desta forma as meninas menos avantajada em termos de beleza física

recebiam um dote maior do rei para possibilitar o seu matrimônio, enquanto as mais belas dependiam exclusivamente da sua beleza e do dote paterno.

Já na Roma antiga diz a lenda que lobos violentos vagavam pelas florestas próximas e os romanos evocavam o deus Luperus para mantê-los distantes. A festa, Lupercália, em homenagem a Luperus era celebrada a 15 de fevereiro e neste dia os nomes das garotas eram escritos em pedaços de papel que os rapazes sorteavam e a garota cujo nome fosse sorteado seria a pretendente do rapaz em questão.

Na tradição do mundo cristã ocidental a data passou a ser conhecida como dia de São Valentino por causa de um padre romano no início do Cristianismo. O imperador Claudius II ordenou que os soldados romanos não casassem pois temia que se casassem prefeririam ficar em casa com as famílias do que ir à guerra. Mas o padre Valentino desafiou o imperador casando os jovens casais em segredo. Por isso foi preso e morto no dia 14 de fevereiro, véspera do dia de Lupercália. Valentino foi canonizado pela Igreja e quando Roma tornou-se cristã a data da festa da primavera foi mudada para o dia 14 de fevereiro e passava a homenagear São Valentino. Esta data em especial nos Estados Unidos passou a ser associada ao dia dos namorados.

Já no Brasil a data comemorada em 12 de junho deve estar vinculada mais à idéia da festa de Santo Antônio considerado segundo a tradição um santo casamenteiro e é comemorado no dia 13 de junho. As más línguas dizem que a data foi mudada de 14 de fevereiro para 12 de junho no Brasil pelos comerciantes devido à proximidade do Natal e do Dia das Mães. O correto é a primeira assertiva onde tradicionalmente nas festas juninas no Brasil em função do resultado das colheitas aconteciam os encontros dos jovens e os casamentos.

Mas o importante em tudo isso não é só a história e sim a valorização que deve-se dar ao encontro dos jovens entre si buscando formar novas famílias. A valorização dos encontros comunitários inclusive para as apresentações das namoradas e noivas formando a base comunitária renovada.

Não se deve nunca descartar ou esquecer o decoro moral cristão no período de namoro ou noivado, o respeito entre o casal no que tange inclusive às relações sexuais anteriores ao casamento e que aqui enfatizamos não devem acontecer, pois, à luz da verdade cristã, são consideradas pecaminosas.

A Igreja Siríaca Ortodoxa, determina o período de noivado como de conhecimento e entrosamento do casal e este período pode terminar em casamento ou não. Existe inclusive a tradição da cerimônia de bênção dos anéis dos noivos que não deve ser confundida com casamento, onde o casal declara sua intenção de se conhecer e tentar unir-se em matrimônio.

Hoje o namoro substitui este período instituído pela Igreja para o conhecimento do casal que tem dispensado a cerimonia de noivado.

Devem tanto os rapazes como as moças preservar seus corpos puros, pois, são verdadeiros altares do Corpo e do Sangue de Cristo, e só se entregarem na consumação do ato sexual após o matrimônio abençoado pela Igreja onde São Paulo, Apóstolo, ensina: ***“... os maridos devem amar as suas mulheres, como a seu próprio corpo. O que ama a sua mulher, ama-se a si mesmo... por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá a sua mulher: e serão dois em uma mesma carne.”***

Vamos mais longe, a Igreja não esqueceu dos direitos recíprocos do casal como ensina São Paulo em outro lugar a respeito do matrimônio e da virgindade: *“... mas para evitar a luxúria cada qual tenha sua mulher e cada uma tenha o seu marido. O marido pague a sua mulher o que lhe deve, e da mesma maneira também, a mulher ao marido. A mulher não tem poder no seu corpo, mas tem-no o marido. E também, da mesma sorte o marido não tem poder no seu corpo, mas tem-no a mulher. Não vos defraudeis um ao outro, senão talvez de comum acordo por algum tempo, para vos aplicardes à oração: e de novo tornai a coabitar, porque não vos tente Satanás, por vossa incontinência. Porém eu digo-vos isto como uma coisa que se vos perdoa, não por mandamento. Porque quero que todos vós sejais tais como eu mesmo, porém cada um tem de Deus seu próprio dom: uns na verdade duma sorte, e outros de outra.”* São Paulo mostra além do fato de perante Deus tanto o homem como a mulher terem os mesmos direitos no matrimônio, que o estado de virgindade é mais perfeito que o matrimônio, mas que o matrimônio convém aos que sem ele não poderiam resistir à concupiscência.